



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTA ERIKA KOKAY – PT/DF

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° _____, DE 2017
(Da Sra. ERIKA KOKAY)

Requer o encaminhamento de pedido de informação ao Ministério da Defesa acerca da participação do Sr. Welber Lins de Albuquerque, servidor da Polícia Civil do Distrito Federal cedido ao Ministério da Defesa, em oitiva efetuada pela deputada distrital Celina Leão.

Senhor Presidente,

Com fundamento no Art. 50 da Constituição Federal e nos Arts. 115, inciso I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, bem como no exercício constitucional do *múnus* público fiscalizatório atribuído ao Congresso Nacional perante os atos do Poder Executivo (Art. 49, X, da CF), vimos perante V. Excelência solicitar que seja encaminhado ao Ministério da Defesa o presente Requerimento para que o Ministro de Estado, Sr. Raul Jungmann, seja instado a prestar informações acerca da participação do Sr. Welber Lins de Albuquerque, servidor da Polícia Civil do Distrito Federal cedido ao Ministério da Defesa, em oitiva efetuada pela deputada distrital Celina Leão.

Conforme matéria divulgada por um jornal de grande circulação de Brasília, em 25 de fevereiro de 2017, o aludido servidor é mencionado em áudios captados com autorização judicial no contexto da Operação Drácon, deflagrada em 23 de agosto de 2016 pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para investigar esquema criminoso de pagamento de propina na destinação e liberação de sobras orçamentárias da Câmara Legislativa do DF (CLDF). De acordo com a reportagem, Welber Lins foi destacado pelo delegado



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTA ERIKA KOKAY – PT/DF

chefe da 4ª Delegacia de Polícia (Guará), Flamarion Vidal, para acompanhar a deputada distrital Celina Leão em uma oitiva de interesse da parlamentar, mesmo o agente estando cedido para o Ministério da Defesa.

Com base no caso em tela e considerando tratar-se de flagrante ilegalidade o fato de um servidor à disposição do Ministério da Defesa ter sido disponibilizado pela Polícia Civil do Distrito Federal para atender, ao arrepio da lei, solicitação de uma parlamentar, entendemos imperioso o esclarecimento das seguintes questões:

I) Como se explica o fato de o servidor da PCDF, Welber Lins de Albuquerque, exercendo função no Ministério da Defesa no cargo de Assistente da Assessoria Técnica da Secretaria de Controle Interno da pasta, desde agosto de 2016, ter desempenhado atividade como se a serviço da PCDF estivesse atendendo solicitação da deputada distrital Celina Leão?

II) O Ministro autorizou formalmente a liberação do seu subordinado para que o mesmo pudesse acompanhar a deputada Celina Leão em uma oitiva sendo aquele um servidor requisitado pelo Ministério da Defesa? Em caso afirmativo, solicita-se a remessa do documento.

III) O fato de o ministro possuir a mesma filiação partidária de Celina Leão (PPS) influenciou no fato de o servidor em questão, mesmo requisitado para o Ministério, ter participado da referida oitiva?

IV) Segundo a reportagem em epígrafe, o delegado Flamarion Vidal “teria destacado Welber, um de seus homens de confiança, para acompanhar Celina em uma oitiva. O agente Welber Lins de Albuquerque trabalhou com Flamarion, mas, à época do diálogo, estava cedido pela Polícia Civil ao Ministério da Defesa. Foi requisitado uma semana antes da deflagração da Drácon, que investiga, dentre outros, a deputada Celina Leão, para trabalhar com o ministro Raul Jungmann”.

(<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/02/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTA ERIKA KOKAY – PT/DF

[25/interna_cidadesdf,576537/audios-revelam-distritais-se-articulando-para-atrapalhar-operacao-drac.shtml](https://www.camara.gov.br/interna_cidadesdf,576537/audios-revelam-distritais-se-articulando-para-atrapalhar-operacao-drac.shtml)). Houve pedido formal da PCDF ao MD para que o agente Welber acompanhasse em algum momento oitiva realizada pela deputada Celina Leão? Se sim, solicita-se a remessa do documento.

V) Matéria veiculada pelo mesmo jornal em 05/03/2017, destaca a preocupação de servidores e militares com as nomeações políticas dos policiais civis Marcello de Oliveira Lopes, conhecido como Marcellão, e Welber Lins de Albuquerque, supostamente ligados ao Partido Popular Socialista (PPS), para funções estratégicas no Ministério da Defesa, por indicação, segundo a reportagem, da deputada Celina Leão, integrante do mesmo partido ao qual o ministro é filiado, e que está no centro das investigações da Operação Drácon, deflagrada em agosto de 2016. Como o ministro Raul Jungmann responde a essa notícia?

VI) É prática do Ministério da Defesa o acolhimento de indicações políticas para o exercício de funções em postos estratégicos?

Certa da importância das informações ora solicitadas, reiteramos o presente requerimento.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2017.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**